justNews
a partilhar informação desde 1981

2020-05-15 19:18:39

http://justnews.pt/noticias/i-congresso-online-de-imunoalergologia-do-grupo-luz-saude-promove-novas-parcerias-cientificas

Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa organiza Congresso Nacional online

A pandemia da COVID-19 é uma das temáticas do I Congresso Nacional (online) de Imunoalergologia do Grupo Luz Saúde, que decorre no próximo dia 22 de maio. "Vamos reunir o máximo de imunoalergologistas da Luz Saúde de todo o país, bem como especialistas de renome nacional e internacional em vários domínios desta especialidade", afirma Luís Miguel Borrego, diretor do Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa.

Organizado pelo Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa, o evento, em plataforma webinar, tem como lema "2020: uma nova década em Imunoalergologia" e é dirigido a especialistas e internos da especialidade de Imunoalergologia, mas também a médicos de outras especialidades, em particular, de Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

A sessão de abertura do evento irá contar com a intervenção de Isabel Vaz, presidente do Conselho de Administração da Luz Saúde, bem como de Rui Maio, diretor clínico, além de Luís Miguel Borrego.

Isabel Vaz e Luís Miguel Borrego

Uma das temáticas a abordar será precisamente o vírus que uniu o mundo. Paolo Matricardi, médico italiano que lidera a equipa de investigação em Alergologia Molecular e Saúde Digital do Departamento de Pneumologia Pediátrica, Imunologia e Medicina Intensiva do Hospital Universitário Charité, em Berlim, será o preletor da conferência intitulada "Dual role of antibodies and MBL in SARS-COV-2: early immunological barrier and late complications inducers".

“Matricardi vai falar sobre os fatores clínicos e imunológicos preditivos de mau prognóstico em doentes com covid-19, o que é essencial para a prática clínica de qualquer médico”, explica Luís Miguel Borrego.

O congresso está organizado em quatro sessões clínicas e duas conferências, que irão decorrer entre as 9h e as 13h e das 14h30 às 18h30 e as sessões clínicas vão incluir atualizações na abordagem do doente com doença alérgica respiratória e cutânea, em alergia medicamentosa, em alergia alimentar e biológicos em Imunoalergologia.

Para a Comissão Organizadora, o re-ajustamento do formato do Congresso, que decorrerá online, poderá até trazer outro tipo de interatividade

“No domínio de conceitos científicos têm surgidos novos dados decorrentes de estudos internacionais que nos abrem novas perspetivas de mecanismos que serão utilizados para a abordagem do doente com patologia alérgica grave respiratória ou cutânea", refere o médico. Mas não só.

Estas "novas perspetivas" têm repercussões também "no âmbito da alergia medicamentosa e alimentar, desde a prevenção até aos processos de indução de tolerância.”

"vislumbram-se mudanças de paradigma na abordagem do doente"

As novas tecnologias estarão igualmente em cima da mesa. “Nesta segunda década do século XXI vislumbram-se mudanças de paradigma na abordagem do doente, com recurso a instrumentos digitais. Com efeito, temos agora ao nosso dispor a possibilidade da monitorização à distância, o que otimiza a adesão à terapêutica e o seu controlo”, refere o responsável.

Apesar de inicialmente não se prever que uma pandemia iria obrigar a organizar o evento online, Luís Miguel Borrego acredita que isso não será um problema: “Vamos reunir o máximo de médicos imunoalergologistas de todo o país, bem como especialistas de renome nacional e internacional em vários domínios desta especialidade e será, sem dúvida, uma experiência positiva para todos, numa altura em que precisamos de uma lufada de ar fresco e uma miragem do retorno à normalidade.”

Na sua opinião, este formato pode inclusive ter vantagens. “O webinar permite aos participantes inscritos colocarem questões aos palestrantes via chat.” A comissão organizadora pretende assim contribuir para “a divulgação do conhecimento científico e partilha de experiências, com vista à melhor prestação de cuidados, assim como o estabelecimento de novas parcerias científicas”. O programa pode ser consultado aqui e inscrição pode ser efetuada aqui.

“Este é um centro vanguardista, de excelência, com forte componente clínica e de investigação"

Luís Miguel Borrego está à frente do Centro de Alergia e Imunidade do Hospital da Luz Lisboa desde outubro do ano passado, quando foi convidado para este novo desafio.

“Neste centro são seguidos doentes de todas as faixas etárias, desde a criança ao adulto, não esquecendo os idosos e as grávidas (com consulta especializada para o efeito)", explica o médico, acrescentando:

"Tem também uma forte colaboração com várias especialidades médicas, como Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Pneumologia, Oncologia, Dermatologia, Medicina Interna e Gastrenterologia."

O centro tem ainda “uma vertente de estudo de investigação clínico-laboratorial com uma forte ligação ao Laboratório de Imunologia e de Imunodeficiências Primárias da NOVA Medical School, além de vários centros internacionais, no âmbito geral da avaliação laboratorial imunológica”.

Desta forma, é com evidente satisfação pelo trabalho desenvolvido que o responsável conclui: "Este é um centro vanguardista, de excelência, dedicado à prestação clínica mas também a ensaios clínicos, protocolos de investigação no âmbito nacional e internacional, bem como com um componente de ensino e formação pós-graduada.”

justNews
a partilhar informação desde 1981

Isabel Vaz (à direita) com elementos da Comissão Organizadora e do Centro de Alergia e Imunidade, a menos de uma semana da realização do I Congresso Nacional de Imunoalergologia do Grupo Luz Saúde: Susana Piedade, Pedro Miguel Rodrigues, Filipa Matos Semedo, Teresa Vau, Luís Miguel Borrego e Ângela Gaspar